

# POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
(ORGANIZADOR)



# POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
(ORGANIZADOR)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P769 Políticas e serviços de saúde 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-818-2

DOI 10.22533/at.ed.182210401

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Políticas e Serviços de Saúde” compila 85 trabalhos técnicos e científicos originais produzidos por acadêmicos, docentes e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino no Brasil; os textos – que abrangem diversas metodologias de pesquisa – refletem o caráter plural e multidisciplinar desta temática trazendo ao leitor não só o panorama atual das políticas públicas de saúde, mas também como os aspectos biopsicossociais e ambientais característicos de nosso país permeiam este cenário.

Este E-Book foi dividido em quatro volumes que abordam, cada qual, fatores os intrínsecos ligados à política e serviços no âmbito da saúde no Brasil, respectivamente: “Clínica em Saúde”, que traz majoritariamente revisões e estudos de caso no intuito de fornecer novas possibilidades terapêuticas; “Diversidade Social” que tem como foco as ações práticas da comunidade científica no contexto da atuação profissional em coletividades; “Educação em Saúde”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções inclusivas para o ensino de saúde em ambiente comunitário, hospitalar e escolar; e, por fim, “Epidemiologia & Saúde” que compila estudos, em sua maioria observacionais, com foco na análise da transmissão de doenças comuns no cenário nacional ou ainda investigam novas abordagens para o estudo do tema.

Agradecendo o empenho dos autores na construção dessa obra, explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico das políticas públicas nacionais em saúde e também que possa contribuir para novos estudos.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

**“ASSIM PELO JEITO, PELA APARÊNCIA...”: REPERTÓRIOS SOBRE MASCULINIDADES POR PESSOAS COM IDENTIDADE DE GÊNERO MASCULINA E POR PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ATENÇÃO BÁSICA**

Celestino José Mendes Galvão Neto

Ana Maria de Brito

Benedito Medrado

Amanda Trajano Batista

Isabelle Tavares Amorim

Juliana Leite Silva Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.1822104011**

### **CAPÍTULO 2..... 21**

**A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E A PRÁTICA DO CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ: INTERFACE COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Vanessa Rodrigues Pucci

Fábio Rijo Duarte

Caren Fabiana Alves

Sonia Disconzi Rios Kienetz

Jaqueline Luiz Ribeiro

Isabel Cristina Martins Silva

**DOI 10.22533/at.ed.1822104012**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

**A POLÍTICA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA SAÚDE E A AGENDA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Fotini Santos Toscas

Thiago Rodrigues Santos

Flavia Caixeta Albuquerque

Karina Pires Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.1822104013**

### **CAPÍTULO 4..... 35**

**ALEITAMENTO MATERNO E INCLUSÃO DAS MÃES SURDAS: O QUE MOSTRAM AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS**

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva

Maria Roselise Bezerra Saraiva

Camila Almeida Leandro

Camila Cristine Tavares Abreu

Edna Maria Camelo Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.1822104014**

### **CAPÍTULO 5..... 47**

**ANÁLISE DO USO DE PSICOTRÓPICOS POR IDOSOS QUE SOFREM VIOLÊNCIA:**

## REVISÃO DE LITERATURA

Cláudia Miriam da Silva Maciel

Tibério César de Lima Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.1822104015**

## **CAPÍTULO 6..... 55**

### **CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE AUTOCUIDADO EM PACIENTES DIABÉTICOS EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Georgia de Melo Castro Gondim

Thayná da Silva Lima

Julia Maria Sales Bedê

Iasmin Cavalcante Araújo Fontes

Débora Fidélis de Oliveira

José Carlos Tatmatsu Rocha

Daniela Gardano Bucharles Mont'Alverne

**DOI 10.22533/at.ed.1822104016**

## **CAPÍTULO 7..... 62**

### **CONTEXTOS DE VULNERABILIDADES À VIOLÊNCIA CONFIGURADOS NO CAMPO DE TRABALHO DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO**

Isabel Cristiane de Noronha

Ana Rosa Ribeiro Elias

Lúcio Borges de Araújo

Maria Cristina de Moura Ferreira

Carla Denari Giuliani

Mariana Hasse

Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

**DOI 10.22533/at.ed.1822104017**

## **CAPÍTULO 8..... 72**

### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: HABILIDADES SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS**

Rafael Britto de Souza

Claudia Teixeira Gadelha

Vicente Thiago Freire Brazil

Danielly Maria Marques Brazil

**DOI 10.22533/at.ed.1822104018**

## **CAPÍTULO 9..... 85**

### **EDUCAÇÃO SEXUAL: UMA ABORDAGEM SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA ADOLESCÊNCIA**

Iasmin Dutra de Almeida

Alynne Bayma dos Santos

Christian Sadik Romero Meija

Fabrcia Cristina da Cruz Sousa

Filipe Maia de Oliveira

Gabriella de Barros Gondim

Homero da Silva Pereira

João Pedro Silva Majewski  
Marcelo Santos Lima Filho  
Otávio Bruno Silva da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.1822104019**

**CAPÍTULO 10..... 96**

**ENTENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE AS RECOMENDAÇÕES DE ATIVIDADE FÍSICA PARA ADULTOS**

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra  
Layane Costa Saraiva  
Cícera Luana de Lima Teixeira  
Azenildo Santos Moura  
Luciana Nunes de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.18221040110**

**CAPÍTULO 11..... 106**

**ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ione de Sousa Pereira  
Maria Regina Cavalcante da Silva  
Pedro Ivo Torquato Ludugerio  
Vitória Raissa Rodrigues Ferreira  
Willian dos Santos Silva  
Aliniana da Silva Santos  
Izabela Alves de Oliveira Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.18221040111**

**CAPÍTULO 12..... 117**

**ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E ESCOLA: UMA PARCERIA COM O CREAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E TRANSTORNOS AFETIVOS**

Elza Aline Moura Nazario Ayub  
Luciana Barbosa Firmes Marinato

**DOI 10.22533/at.ed.18221040112**

**CAPÍTULO 13..... 130**

**ESTUDO ANTROPOMÉTRICO E COMPORTAMENTO EM RELAÇÃO À ATIVIDADE FÍSICA E ALIMENTAR DE SERVIDORES**

Mário Sérgio Vaz da Silva  
Eliane Clara Fonseca Cardozo  
Márcia Soares Mattos Vaz  
Bárbara Cristóvão Carminati  
Vivian Mendes de Souza  
Vitor Vieira do Nascimento  
Daniel Traina Gama

**DOI 10.22533/at.ed.18221040113**

**CAPÍTULO 14..... 147**

**FATORES ASSOCIADOS AOS ÍNDICES DE DEPRESSÃO E SUICÍDIO ENTRE OS**

## UNIVERSITÁRIOS

Benedita Maryjosé Gleyk Gomes  
Aline de Sousa Rocha  
Roberta Sousa Meneses  
Marcos Antonio Silva Batista  
Rosane Cristina Mendes Gonçalves  
Talita Sousa Batista  
Samara Lima Ferreira  
Fernanda Viana Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.18221040114**

## **CAPÍTULO 15..... 156**

### **INTERFACE ENTRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA À LUZ DE TEORIAS DE ENFERMAGEM**

Isabella Joyce Silva de Almeida  
Mayara Araújo Rocha  
Rosilene Santos Baptista  
Francisco Stélio de Sousa  
Renata Ferreira de Araújo  
Bruna de Souza Buarque  
Jamilly da Silva Aragão Coura  
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque  
José Flávio de Lima Castro  
Kydja Milene Souza Torres de Araújo  
Marismar Fernandes do Nascimento  
Alexsandro Silva Coura

**DOI 10.22533/at.ed.18221040115**

## **CAPÍTULO 16..... 168**

### **O DESAFIO DE DIZER “NÃO”**

Melice Gois de Oliveira  
Alessandra Sant’Anna Bianchi

**DOI 10.22533/at.ed.18221040116**

## **CAPÍTULO 17..... 183**

### **PERCEÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA SOBRE SUAS NECESSIDADES DE SAÚDE**

Lúcia Rondelo Duarte  
Ariane Amélia da Silva Tavares  
Isabella Maria Bonvechi de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.18221040117**

## **CAPÍTULO 18..... 195**

### **PERCEÇÃO DO NUTRICIONISTA SOBRE O SEU PAPEL ENQUANTO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE, NA V GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Grazielle Édila da Silva  
Rosalva Raimundo da Silva

Élison Ruan da Silva  
Daniely Cordeiro da Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.18221040118**

**CAPÍTULO 19.....216**

**PLATAFORMAS *ONLINE* E SUA IMPORTÂNCIA NO ACESSO À SAÚDE OCUPACIONAL E ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Carlos Davi Bezerra Felipe  
Thalles Aguiar Nobre  
Carlos Henrique de Angelim Macedo  
Cristiane Marinho Uchôa Lopes  
Gabriel Silva Resende  
Maria Larysse Guilherme Lacerda  
Mirna Fontenele de Oliveira  
Antonio Yony Felipe Rodrigues  
Victor Alexandre Mariano

**DOI 10.22533/at.ed.18221040119**

**CAPÍTULO 20.....221**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES E A SAÚDE DO TRABALHADOR: REVISÃO SISTÊMICA DA LITERATURA A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DESTA POLÍTICA NACIONAL NO SUS**

Simone Ciunek Corrêa  
Erivelton Fontana de Laat

**DOI 10.22533/at.ed.18221040120**

**CAPÍTULO 21.....234**

**PREFERÊNCIAS NO TRABALHO SEGUNDO O RELATO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO DA REDE PÚBLICA**

Sabrina Corral-Mulato  
Larissa Angélica da Silva Philbert  
Janaina Luiza dos Santos  
Adriana Medeiros Braga  
Thaís dos Santos Araujo  
Sonia Maria Villela Bueno

**DOI 10.22533/at.ed.18221040121**

**CAPÍTULO 22.....247**

**PRO-AQUÁTICA: HIDROGINÁSTICA “SHALLOW-WATER”, UMA AÇÃO EXTENSIONISTA**

Walcir Ferreira Lima  
Silvia Bandeira da Silva Lima  
Mariane Aparecida Coco  
Thais Maria de Souza Silva  
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno  
Aline Gomes Correia  
Andreza Marim do Nascimento  
Thainá da Silva Martins  
Maria Eduarda dos Santos Firmino



Nelson Aparecido Martins Filho  
Tamiris Dynczuki Ribeiro  
Flávia Évelin Bandeira Lima

**DOI 10.22533/at.ed.18221040122**

**CAPÍTULO 23.....251**

**QUESTÕES SOCIOECONÔMICAS E SANITÁRIAS NA ATUAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS COLETORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE MATINHOS-PR**

Jonatas Mesquita Lell  
Anielly Dalla Vecchia  
Andressa Christiane Buss Schlemper  
Francielly Dalla Vecchia  
Edna de Meira Coelho  
Heleonora Susana Razente

**DOI 10.22533/at.ed.18221040123**

**CAPÍTULO 24.....262**

**UNIDADE DA DIVERSIDADE: O CASO DOS WARAO E O PAPEL DO CONSULTÓRIO NA RUA EM MANAUS**

Raquel Lira de Oliveira Targino  
Rosiane Pinheiro Palheta  
Jacqueline Cavalcanti Lima  
Hudson Andre Arouca Cauper  
Maria de Nazaré Feitosa Xaud  
Lúcia Helena de Araújo Jorge  
Samuel Monteiro do Nascimento Barbosa  
Cassiano Alencar de Vasconcelos Dias Jimenez  
Alex Araújo Rodrigues  
Ana Paula da Silva Lima

**DOI 10.22533/at.ed.18221040124**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....273**

**ÍNDICE REMISSIVO.....274**

# CAPÍTULO 15

## INTERFACE ENTRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA À LUZ DE TEORIAS DE ENFERMAGEM

*Data de aceite: 01/02/2021*

*Data de submissão: 11/12/2020*

### **Isabella Joyce Silva de Almeida**

Universidade de Pernambuco (UPE), campus  
Petrolina- PE  
Petrolina- Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/9456120828208810>

### **Mayara Araújo Rocha**

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB  
Campina Grande- Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/5824756580847265>

### **Rosilene Santos Baptista**

Departamento de enfermagem da Universidade  
Estadual da Paraíba - UEPB  
Campina Grande- Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/9884386554804972>

### **Francisco Stélio de Sousa**

Departamento de enfermagem da Universidade  
Estadual da Paraíba - UEPB  
Campina Grande- Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/6010622299643929>

### **Renata Ferreira de Araújo**

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB  
Campina Grande- Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/4917763114141661>

### **Bruna de Souza Buarque**

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/1563065890214280>  
Recife – Pernambuco

### **Jamilly da Silva Aragão Coura**

Universidade Estadual da Paraíba  
<http://lattes.cnpq.br/4807867391155411>  
Campina Grande- Paraíba

### **Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque**

Universidade de Pernambuco  
Recife – Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/9241647733529040>

### **José Flávio de Lima Castro**

Universidade Federal de Pernambuco e  
Universidade de Pernambuco  
Limoeiro- Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/0821971269131031>

### **Kydja Milene Souza Torres de Araújo**

Universidade de Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/6025671064443624>  
Recife- Pernambuco

### **Marismar Fernandes do Nascimento**

Universidade de Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/3236634120297145>  
Petrolina - Pernambuco

### **Alexsandro Silva Coura**

Departamento de enfermagem da Universidade  
Estadual da Paraíba - UEPB  
<http://lattes.cnpq.br/5597558131874152>  
Campina Grande- Paraíba

**RESUMO:** Objetivou-se analisar as produções científicas acerca da interface entre as políticas de saúde e as pessoas com deficiência à luz de teorias de enfermagem. Assim, elaborou-se uma revisão integrativa da literatura, realizada em

seis bases de dados. Utilizou-se os descritores “Pessoas com Deficiência” e “Política de Saúde”. Resultou-se na inclusão de treze estudos, dos quais emergiram duas categorias: “Da inefetividade das políticas de saúde à adaptação prejudicada” e “Da lacuna na abordagem multisetorial à transculturalidade da exclusão social”. Desvelou-se que as pessoas com deficiência enfrentam dificuldade de locomoção, bem como profissionais de saúde com lacunas de capacitação para o cuidado desse segmento social, prejudicando a adaptação do indivíduo. Além disso, encontram obstáculos atitudinais como o estigma social, a infantilização e o paternalismo, legitimando a transculturalidade da exclusão social. Os achados mostram que as políticas públicas em saúde não respondem às demandas do público em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pessoas com deficiência; Política de saúde; Teoria de enfermagem; Pesquisa em enfermagem; Revisão Sistemática.

## INTERFACE BETWEEN PUBLIC HEALTH POLICIES AND PEOPLE WITH DISABILITIES IN THE LIGHT OF NURSING THEORIES

**ABSTRACT:** The objective was to analyze scientific productions about the interface between health policies and people with disabilities in the light of nursing theories. Thus, an integrative literature review was carried out, carried out in six databases. The descriptors “People with Disabilities” and “Health Policy” were used. It resulted in the inclusion of thirteen studies, from which two categories emerged: “From the ineffectiveness of health policies to impaired adaptation” and “From the gap in the multisectoral approach to the transculturality of social exclusion”. It was revealed that people with disabilities face mobility difficulties, as well as health professionals with training gaps in the care of this social segment, impairing the individual’s adaptation. In addition, they encounter attitudinal obstacles such as social stigma, infantilization and paternalism, legitimizing the transculturality of social exclusion. The findings show that public health policies do not respond to the demands of the public in question.

**KEYWORDS:** Disabled Persons; Health policy; Nursing theory; Nursing research; Systematic review.

## 1 | INTRODUÇÃO

O termo deficiência designa qualquer tipo de perda ou anormalidade que cause limitação nas funções físicas, intelectuais ou sensoriais de um indivíduo (FERREIRA, 2019). Em todo o mundo, há 650 milhões de pessoas vivendo com algum tipo de deficiência, cerca de 10% da população mundial (UNIRIC, 2019).

Contudo, essas limitações não restringem os direitos das pessoas que têm algum tipo de deficiência. Segundo o decreto 3.298/99, que regulamenta a lei 7.853/89 que dispõem sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, esses sujeitos possuem pleno exercício dos direitos individuais e sociais, que incluem o direito à educação, à saúde, ao transporte, ao desporto, ao turismo, ao lazer, ao trabalho, à previdência social, à assistência social e à cultura (BRASIL, 1999).

Em 2006, a Organização das Nações Unidas (ONU), realizou a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência que corroborou com as ideias centrais do decreto

3.298/99 que visam efetivar os direitos de pessoas com deficiência sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades (BRASIL, 2009).

Por meio das Conferências Nacionais sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, realizadas nos anos de 2006, 2008 e 2012, quatro eixos temáticos orientaram as discussões: (1) educação, esporte, trabalho e reabilitação profissional; (2) acessibilidade, comunicação, transporte e moradia; (3) saúde, prevenção, reabilitação, órteses e próteses; e (4) segurança, acesso à justiça, padrão de vida e proteção social (BRASIL, 2009).

No tocante à área da saúde, na última conferência, foram aprovadas 91 propostas, que incluem aspectos como: aperfeiçoamento dos sistemas de acesso a serviços, medicamentos e tecnologias de saúde; capacitação de profissionais para atendimento multiprofissional e humanizado; implantação de centros de referência destinados à população com deficiência; cumprimento de estratégias de promoção, prevenção e monitorização; ampliação, fomento e divulgação de pesquisas científicas relacionadas ao tema (BRASIL, 2011).

Por conseguinte, compreender como dá-se o campo de interação dentre essas políticas e as pessoas com deficiência torna-se necessário, considerando os eminentes esforços para responder as demandas das pessoas com deficiência. Contudo, a amplitude e complexidade do assunto aponta a necessidade de um aporte teórico para auxiliar no processo de compreensão e, sobretudo, enfrentamento das demandas que emergem.

Nesse sentido, as teorias de enfermagem propõem-se explicar e elucidar múltiplos fenômenos, além de instrumentalizar o enfermeiro em sua atuação prática. As mesmas estruturam-se, de maneira geral, em quatro pilares centrais, que são: ser humano, saúde, meio ambiente (físico, social e simbólico) e enfermagem (BRANDÃO et al., 2019).

Essas peculiaridades permitem que as teorias de enfermagem sejam utilizadas como método facilitador no que tange a interpretação dos dados que emergem a partir das observações feitas. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar as produções científicas acerca da interface entre as políticas de saúde e as pessoas com deficiência à luz de teorias de enfermagem.

## 2 | MÉTODO

Estudo do tipo revisão integrativa da literatura, o qual seguiu as recomendações da declaração *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015).

Para esta revisão, a seguinte pergunta foi elaborada: “Qual a interface entre as políticas públicas de saúde e as pessoas com deficiência?”. Não foi estipulado corte temporal quanto a busca, que elencou os seguintes descritores: “Política de Saúde” e “Pessoas com deficiência” nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, todos padronizados pelo *Medical Subject Heading* (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Como critérios de inclusão foram estabelecidos: estudos que respondessem a pergunta norteadora; nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos resumos de pesquisa, capítulos de livros, teses, dissertações, editoriais e notícias de jornais.

Foi realizada a busca por dois revisores independentes, entre os meses de agosto a dezembro de 2019. As bases de dados selecionadas foram, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Base de dados da Fundación Index – España (CUIDEN), além da biblioteca virtual de busca Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e SCOPUS. Em cada base de dados e biblioteca virtual de busca, foram realizados os cruzamentos aos pares dos descritores utilizando o operador booleano *AND*.

Para classificação do nível de evidência dos artigos selecionados, foi utilizado o seguinte parâmetro, estruturado em seis categorias: 1) Evidência a partir de revisão sistemática ou meta-análise de todos ensaios clínicos randomizados relevantes; 2) Evidência a partir de ensaios clínicos randomizados bem desenhados; 3) Evidência a partir de ensaios clínicos não randomizados bem desenhados; 4) Evidência a partir de estudos de coorte e caso-controle bem desenhados; 5) Evidência a partir de revisões sistêmicas de estudos descritivos e qualitativos; 6) Evidência a partir de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês experientes (MELNYK, 2011).

Os títulos e resumos de todos os artigos resultantes dos cruzamentos foram lidos e avaliados quanto a sua possibilidade de responder a pergunta norteadora. Após esse processo, os estudos selecionados foram lidos na íntegra. É pertinente salientar que os artigos em duplicidade foram inseridos apenas uma vez, sendo escolhida a base que deteve o maior número de artigos nos cruzamentos.

A extração dos dados deu-se por meio da utilização de dois instrumentos. O primeiro formulário foi utilizado tendo em vista a sumarização das informações como título, ano, tipo de estudo, dentre outras informações referentes ao estudo, de forma ordenada (URSI; GAVÃO, 2006)

A partir destes, a análise e discussão dos dados deu-se juntamente com a leitura minuciosa do conteúdo dos artigos na íntegra à luz de teorias de enfermagem, mais precisamente Teoria Transcultural e Teoria da Adaptação, das enfermeiras Madeleine Leininger e Callista Roy, respectivamente.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram analisados um total de 846 artigos, sendo incluídos neste estudo 13. O processo de seleção está descrito no fluxograma criado segundo o PRISMA.

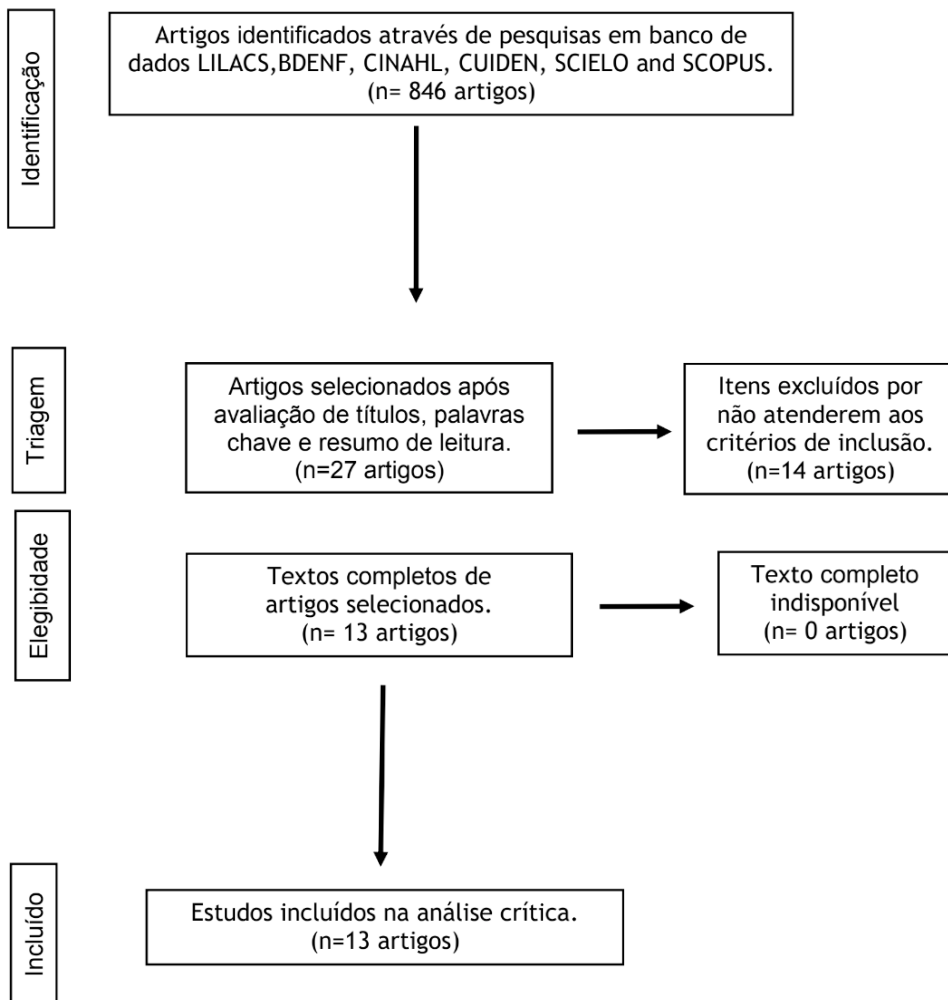


Figura 1 – Fluxograma da representação esquemática dos métodos de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão de artigos na revisão, seguindo o método PRISMA.<sup>7</sup>

No Quadro 1, há a síntese dos principais dados extraídos dos artigos selecionados nas bases de dados.

Identificação do estudo	Primeiro autor, ano	Local	Tipo de estudo	Nível de evidência	Categoria
1	Fraga, 2009	Brasil	Reflexivo	6	1
2	Baptista, 2009	Brasil	Reflexivo	6	1
3	Bernardes, 2009	Brasil	Reflexivo	6	2
4	França, 2008	Brasil	Revisão bibliográfica	5	1
5	Silva, 2012	Brasil	Revisão sistemática	5	2
6	Santos, 2013	Brasil	Descritivo-reflexivo	5	1
7	Vasconcelos, 2006	Brasil	Exploratório-Descritivo	5	2
8	França, 2010	Brasil	Revisão Sistemática	5	2
9	Hussey, 2017	África do Sul	Qualitativo-exploratório	5	2
10	Layton, 2015	Austrália	Quanti-qualitativo	5	2
11	Paudel, 2016	Nepal	Reflexivo	6	2
12	Iene, 2014	China	Quantitativo-transversal	5	1
13	Sherlaw, 2014	Reino Unido	Reflexivo	6	1

1 = Da inefetividade das políticas de saúde à adaptação prejudicada; 2 = Da lacuna na abordagem multisetorial à transculturalidade da exclusão social.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos incluídos na revisão, 2019.

Após leitura minuciosa e análise dos artigos, emergiram-se duas categorias: Categoria 1 - Da inefetividade das políticas de saúde à adaptação prejudicada, sendo os artigos identificados: 1,2,4,6,12,13 e Categoria 2 - Da lacuna na abordagem multisetorial à transculturalidade da exclusão social, são: 3,5,7,8,10,11 de acordo com a identificação no quadro 1.

Na reflexão acerca da categoria 1 “Da inefetividade das políticas de saúde à adaptação prejudicada” a discussão desvela-se quando considera-se que para o enfrentamento da condição crônica o indivíduo necessita de uma política efetiva, que tenha estrutura interligada a uma rede de serviços de saúde que contemplem a integralidade das necessidades do sujeito, que vá além de procedimentos assistencialistas e incluam a reabilitação e reinserção equânime na sociedade (BAPTISTA; PAGLIUCA, 2009; FRAGA; SOUSA, 2009; FRANÇA; PAGLIUCA; BAPTISTA, 2008; SHERLAW et al., 2014; SANTOS et al., 2003; YEN et al., 2003;).

Para tanto, alguns elementos precisam ser elencados, a começar pelo acesso, que é um dos maiores impasses dentro das políticas de saúde voltadas à pessoa com deficiência. O indivíduo enfrenta dificuldade de locomoção desde a saída de sua residência, ao transitar em vias públicas não planejadas para aqueles que possuem limitações físicas,

às estruturas físicas dos serviços em saúde, considerando que os projetos arquitetônicos não se adequam, por exemplo, para passagem de uma cadeira de rodas (BRASIL, 1994; SHERLAW et al., 2014; VASCONCELOS; PAGLIUCA, 2006).

Essa realidade é preocupante, pois segundo o Centro de Informações das Nações Unidas, cerca de 10% da população mundial apresentam alguma deficiência, no entanto a maioria dos espaços não oferecem condições para a mobilidade dos mesmos. Em muitos estabelecimentos de saúde, essa realidade fere a NBR 9050/04, respaldada pela portaria 1884/GM de 1995 do Ministério da Saúde, que determina as medidas padrões para largura das portas de quartos, enfermarias, as respectivas adequações das instalações dos banheiros, materiais e equipamentos (BRASIL, 1994; WITKO et al., 2017).

Além disso, outra dificuldade que é indicada, mediante a análise dos artigos selecionados, foi a falta de capacitação dos profissionais de saúde no trato de pessoas com deficiência. Isso é exemplificado quando na recepção de uma pessoa com deficiência auditiva, há ausência de um profissional habilitado em libras, no manejo inadequado frente as demandas em saúde que possuem suas peculiaridades ou quando desconsidera-se a necessidade de um deficiente visual ter acompanhante. Dessensibilizados e descapacitados, o trato para com esse segmento social fica em uma linha tênue entre a parcial ou total inviabilidade (PAUDEL et al., 2016).

Portanto, muitos estudos concluem que apesar de haver as políticas de saúde voltadas as pessoas com deficiência, com iniciativas no Brasil desde a Constituição Federal de 1988, na prática a efetividade dos serviços prestados é, por diversas vezes, insatisfatória, realidade também encontrada em Taiwan e, atualmente, após a reforma neoliberal, na Grécia e no Chile.<sup>11,12,15,16,22,23</sup>

Vale destacar que, alguns países como China, Alemanha e Taiwan, utilizam planos de saúde de longo prazo, devido as demandas que a pessoa com deficiência possa necessitar, contudo os estudos apontam a incompletude da assistência por meio desse sistema, ao público em questão (YEN et al., 2014).

Essa realidade flagela o processo de enfrentamento dos indivíduos, que perpassa pela adaptação a sua situação em saúde. A enfermagem traz, no tocante a essa temática, uma teoria da enfermeira Callista Roy, intitulada de Teoria da Adaptação. Nela há quatro elementos essenciais, sendo eles: a pessoa, o ambiente, a saúde e a enfermagem (MCEWEN; WILLS, 2015; ROY, 2000).

Se atentando aos constructos ambiente e saúde, observa-se que quando o ambiente, definido pela teorista como todas as condições, circunstâncias e influências que circundam e afetam o desenvolvimento do indivíduo, não propiciam o enfrentamento, sua adaptação é prejudicada. Logo, a saúde, que traz um estado capaz de preencher todas as metas de sobrevivência, traduzida por um estado de plenitude biopsicossocial, não é alcançada ( ; CARVALHO et al., 2018; MCEWEN; WILLS, 2015).

Portanto, para efetivação dessas políticas, pesquisas sugerem que seria



interessante a participação de pessoas com deficiência na formulação, implementação e fiscalização de medidas políticas. Porém, considera-se que as limitações e dificuldades inerentes a esses indivíduos, tornam-se barreiras para vivência dessa sugestão (HUSSEY; MACLACHLAN; MJJ, 2017; WACKER, 2016; REF 30; YEN et al., 2014).

No que tange a categoria 2 “Da lacuna na abordagem multisetorial à transculturalidade da exclusão social”, elementos como o paternalismo, infantilização, identificados desde o âmbito familiar ao trato dos profissionais em saúde, e a eminente dificuldade da maioria da população em lidar com o diferente são elencados como obstáculos atitudinais para a inclusão social das pessoas com deficiência (BERNADES et al, 2013; FRANÇA; PAGLIUCA; BAPTISTA, 2008; VASCONCELOS; PAGLIUCA, 2006; FRANÇA et al., 2010; HUSSEY; MACLACHLAN; MJJ, 2017 HUSSEY; MACLACHLAN; MJJ, 2017; LAYTON; STEEL, 2015; PAUDEL et al., 2016).

Esse proceder gera o chamado estigma internalizado, que é quando ele toma consciência, concorda e incute o estigma que lhe é atribuído. Com isso, repercussões como baixa autoestima, culpabilização, isolamento e sentimento de autorreprovação permeiam o psicológico desse indivíduo, dificultando ainda mais seu enfrentamento e legitimando o reflexo negativo que o estigma social produz no universo da pessoa com deficiência (NASCIMENTO; LEÃO, 2019).

Essa realidade é resultado da cultura, emaranhada na população, que norteia as atitudes e enfrentamento dos sujeitos nela inseridos. Para explicar tal fenômeno, a enfermeira Madeleine Leininger traz a teoria amplamente conhecida como Transcultural. Segundo o constructo teórico, a cultura são os valores, crenças e modos de vida que orientam os padrões comportamentais de determinado povo. Desta forma, por meio de uma construção social, as pessoas possuem uma tendência a não aceitar e/ou lidar bem com aquilo que se distingue dos padrões impostos pela maioria (LEININGER, 2002).

Por meio dos trabalhos de Leininger, pormenores antes marginalizados dentro do processo do cuidar de enfermagem passaram a ser considerados, sobretudo após a construção do modelo intitulado por ela de *Sunrise*. Estratificado em quatro níveis, o modelo pode ser visto como mapa cognitivo, que direciona as observações do profissional, viabilizando o cuidado cultural e fomentando o que se chama de competência cultural (LEININGER, 2002).

Competência cultural é definida como a capacidade de compreender as peculiaridades culturais que envolve cada indivíduo e, desta forma, prestar cuidado acertado. Logo, o profissional de saúde necessita construir essa competência, tendo em vista um cuidado holístico (CAMARGO et al., 2014).

Contudo, essa abordagem holística, necessária dentro do trato com a pessoa com deficiência, considerando os diversos pormenores que flagela e estigmatiza essa população, é confrontada pelo mecanicismo biomédico. Isso porque mesmo o holismo participando historicamente do processo do cuidar, desde da pré-história com os processos

de cuidado associados à existência de forças espirituais; na idade média com os primórdios de associação entre o estado de saúde e os fenômenos naturais que cercam o ser humano, à luz da medicina hipocrática; e na idade média com a fé sendo incluída dentro da perspectiva dos processos saúde-doença; foi abruptamente excluído dentro do processo do cuidado, com a ascensão do modelo biomédico, que reduziu a visão do ser humano à uma máquina (CAPRA, 1982).

Assim, as pessoas com deficiência enfrentam além das limitações inerentes da sua condição de saúde, estigma perante a sociedade e dificuldade no acesso equânime aos serviços de saúde. Por isso, é necessário compreender que para atingir a integralidade da saúde, postulada no arcabouço do Sistema Único de Saúde (SUS), as políticas de saúde precisam primar por efetividade da abordagem multisetorial, alcançando os âmbitos da saúde, educação, trabalho, urbanização dentre outros setores que propiciam uma realidade de cuidados em saúde além da assistencialista, mas que alcance a reabilitação e a inclusão social efetiva (FRANÇA et al., 2010; VASCONCELOS; PAGLIUCA, 2006).

Todavia, o estudo possui limitações, que se refere ao fato da discussão debruçar-se em postulados teóricos exclusivamente da enfermagem, restringindo o diálogo dos achados com teorias de demais ciências, o que poderia viabilizar uma abordagem holística, que promovesse o entendimento integral do contexto da pessoa com deficiência.

Logo, compreende-se que a atenção para os aspectos políticos da saúde, voltados à pessoa com deficiência, é um apelo que alcança níveis globais, desde a convenção promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em Genebra, onde destacou-se que muitas demandas desses públicos não são atendidas, impedindo o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável propostos pelas Nações Unidas e que esse sujeito que tem seus direitos legítimos, receba a assistência necessária.

## 4 | CONCLUSÃO

Concluiu-se que as políticas de saúde possuem postulados de promoção e proteção às pessoas com deficiência, mas que a efetividade e a abordagem multisetorial não são plenas, contribuindo para a adaptação prejudicada e a transculturalidade da exclusão social desse segmento social.

Tal fato é evidenciado em diversos países, incluindo o Brasil, onde observa-se que um dos principais problemas se dá na dificuldade de locomoção até as instituições de saúde e, de igual forma, a mobilidade desse público dentro das estruturas arquitetônicas dos estabelecimentos. Além disso, o despreparo dos profissionais de saúde no trato para com esse público. Ademais, o estigma social é também outro fator que impede que a saúde, na perspectiva da integralidade, aconteça frente ao contexto das pessoas com deficiência. Desta forma desvela-se que as políticas públicas ainda não respondem com totalidade às demandas do público em questão.

## REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Rosilene Santos; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag. Pessoa com deficiência numa perspectiva evolucionária: análise de conceito. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 8, n. 3, 2009. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2009.2511/551>. Acesso em: 10 fev. 2020.
- BERNARDES, Liliane Cristina Gonçalves et al. Pessoas com deficiência e políticas de saúde no Brasil: reflexões bioéticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, p. 31-38, 2009. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2009.v14n1/31-38/pt/>. Acesso em: 03 dez. 2020.
- BRANDÃO, Marcos Antônio Gomes et al. Teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas práticas de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 2, p. 577-581, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reben/v72n2/pt\\_0034-7167-reben-72-02-0577.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reben/v72n2/pt_0034-7167-reben-72-02-0577.pdf). Acesso em: 03 dez. 2020
- BRASIL. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 1999.
- BRASIL, Constituição. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, 2009.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência: Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, 2009.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação-Geral de Normas. **Normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**. Brasília, 1994.
- CAMARGO, Fátima Cristina Mattara et al. A aplicabilidade da teoria do cuidado cultural por enfermeiras nos periódicos de saúde do Brasil (1992–2011). **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 6, n. 4, p. 1743-1755, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750770039.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2020.
- CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação: A ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: 1982.
- CARVALHO, Aline Maria Furtado de et al. O suporte social como estratégia de enfrentamento de pessoas com deficiência frente a situações de violência. **Revista de Pesquisa, Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 4, p. 991-997, 2018. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6295>. Acesso em: 03 dez. 2020.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 8. ed. São Paulo: Editora Positivo, 2019.
- FRAGA, Maria de Nazaré de Oliveira; SOUSA, Antonia Félix de. Políticas públicas para pessoas com deficiência no Brasil: o desafio da inclusão social. **Rev. eletrônica enferm**, 2009. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-550947>. Acesso em: 03 dez. 2020.

FRANÇA, Inacia Sátiro Xavier de; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag; BAPTISTA, Rosilene Santos. Política de inclusão del portador de deficiência: posibilidades y límites. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 21, n. 1, p. 112-116, 2008. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002008000100018&script=sci\\_abstract&tlng=es](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002008000100018&script=sci_abstract&tlng=es). Acesso em: 03 dez. 2020.

FRANÇA, Inacia Sátiro Xavier de et al. Aplicação da bioética principialista às políticas públicas para pessoas com deficiência: revisão sistemática. **Online braz. j. nurs.(Online)**, 2010. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2010.2893/653>. Acesso em: 03 dez. 2020.

GALVÃO, Tais Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ress/2015.v24n2/335-342/pt/>. Acesso em: 03 dez. 2020.

HUSSEY, Meghan; MACLACHLAN, Malcolm; MJJ, Gubela. Barriers to the implementation of the health and rehabilitation articles of the United Nations convention on the rights of persons with disabilities in South Africa. **International journal of health policy and management**, v. 6, n. 4, p. 207, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5384983/>. Acesso em: 03 dez. 2020.

LAYTON, Natasha A.; STEEL, Emily J. "An environment built to include rather than exclude me": creating inclusive environments for human well-being. **International journal of environmental research and public health**, v. 12, n. 9, p. 11146-11162, 2015. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/12/9/11146/htm>. Acesso em: 03 dez. 2020.

LEININGER, Madeleine M.; MCFARLAND, Marilyn R.; MCFARLANE, Marilyn. **Transcultural nursing: concepts, theories, research e practice**. New York, 2002.

MCEWEN, Melanie; WILLS, Evelyn M. **Bases teóricas de enfermagem**. Artmed Editora, 2015.

MELNYK, BM. **Evidence-based practice in nursing e healthcare: a guidetobestpractice**. 2ªEd. Philadelphia: WoltersKluwer Health, 2011.

NASCIMENTO, Larissa Alves do; LEÃO, Adriana. Estigma social e estigma internalizado: a voz das pessoas com transtorno mental e os enfrentamentos necessários. **História, Ciências, Saúde- Manguinhos**, v. 26, n. 1, p. 103-121, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-59702019000100103&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-59702019000100103&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 03 dez. 2020.

PAUDEL, Yuba Raj et al. Addressing the needs of people with disability in Nepal: The urgent need. **Disability and health journal**, v. 9, n. 2, p. 186-188, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1936657416000066>. Acesso em: 03 dez. 2020.

ROY, C. **Teoria de Enfermagem: o Modelo de Adaptação de Roy**. Brasil: Piaget, 2000.

SANTOS, Livia Fajin de Mello dos et al. Mulheres com deficiência: reflexões sobre a trajetória das políticas públicas de saúde. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 4775-4781, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11731/13967>. Acesso em: 03 dez. 2020.

SHERLAW, William et al. Disabled people, inclusion and policy: better outcomes through a public health approach?. **Disability & Society**, v. 29, n. 3, p. 444-459, 2014. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09687599.2013.816628>. Acesso em: 03 dez. 2020.

SILVA, Roberta de Araújo et al. Políticas públicas para la inclusión social en la discapacidad-revisión sistemática. **Avances en Enfermería**, v. 30, n. 2, p. 13-24, 2012. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/avenferm/article/view/36023/39703>. Acesso em: 03 dez. 2020.

UNRIC, United Nations Regional Information Centre for Western Europe. Alguns Factos e Números sobre as Pessoas com Deficiência, 2019. Disponível em: <https://archive.unric.org/pt/actualidade/5456>. Acesso em: 03 dez.2020

URSI, Elizabeth Silva; GAVÃO, Cristina Maria. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, n. 1, p. 124-131, 2006. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0104-11692006000100017&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-11692006000100017&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 03 dez. 2020.

VASCONCELOS, Luciana Rodrigues; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag. Mapeamento da acessibilidade do portador de limitação física a serviços básicos de saúde. **Escola Anna Nery**, v. 10, n. 3, p. 494-500, 2006. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452006000300019&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452006000300019&script=sci_arttext). Acesso em: 03 dez. 2020.

TOMAZ, Rodrigo Victor Viana et al . Políticas públicas de saúde para deficientes intelectuais no Brasil: uma revisão integrativa. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 155-172, 2016. Acesso em: 04 de dezembro de 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015211.19402014>.

WITKO, Joanne et al. Deaf New Zealand sign language users' access to healthcare. **NZ Med J**, v. 130, p. 53-61, 2017. Disponível em: [nzma.org.nz/journal-articles/deaf-new-zealand-sign-language-users-access-to-healthcare](http://nzma.org.nz/journal-articles/deaf-new-zealand-sign-language-users-access-to-healthcare). Acesso em: 03 dez. 2020.

YEN, Chia-Feng et al. Does the planned long-term care policy in Taiwan meet the needs of people with disabilities?. **Health policy**, v. 116, n. 1, p. 95-104, 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0168851014000220>. Acesso em: 03 dez. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 19, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 123, 152, 154, 180

Aleitamento materno 35, 36, 38, 39, 44

Alimentação 7, 106, 108, 110, 112, 116, 122, 123, 131, 132, 141, 145, 183, 188, 189, 190, 191, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 219, 222, 268, 270

Alimentação escolar 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 208, 209, 212, 213, 214, 215

Atividade física 57, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 122, 123, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 219

Autocuidado 3, 55, 57, 60, 108, 188, 190, 219, 231, 232, 233, 243, 260

### C

Coleta seletiva 260

Coletores de resíduos 251

Comportamento 8, 19, 67, 72, 73, 74, 75, 77, 80, 81, 83, 97, 121, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 154, 168, 170, 171, 173, 177, 181, 244

Covid-19 55, 56, 57, 58, 59, 61, 216, 217, 219

### D

Depressão 47, 48, 49, 52, 82, 98, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 181, 183, 187, 189, 190, 243

Desenvolvimento sustentável 28, 31, 33, 164

Diabetes 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 98, 132, 142, 149, 188, 191

Diversidade 21, 82, 123, 238, 241, 262, 264, 267, 271

Drogas 50, 52, 66, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 88, 90, 92, 122, 123, 153, 154, 170, 171, 183, 187, 189, 191, 245, 267

### E

Educação em saúde 56, 72, 78, 91, 106, 107, 109, 114, 216, 217, 218, 220

Educação física 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 123, 130, 241, 250

Educação sexual 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 95

Enfermagem 23, 26, 27, 35, 36, 38, 39, 45, 54, 62, 70, 83, 94, 109, 110, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 193, 229, 230, 231, 232, 234, 236, 250, 260, 270

Ensino básico 234, 243, 244, 246

Envelhecimento saudável 106, 107, 108, 116

Estratégia de saúde da família 23, 118, 122

Exercício físico 59, 97, 98, 115, 131

## **I**

Identidade de gênero 1, 4, 5, 7, 11, 13

Inovação tecnológica 28, 30, 31, 32, 33

## **M**

Masculinidade 1, 2, 3, 8, 11, 12, 16, 17, 18, 19

Métodos contraceptivos 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

## **N**

Nutricionista 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

## **P**

Pandemia 33, 55, 56, 57, 58, 61, 106, 109, 111, 114, 124, 127, 128, 216, 217, 219

Pessoas com deficiência 156, 157, 158, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Pessoas em situação de rua 183, 184, 185, 190, 191, 192, 193, 194, 262, 268, 272

Políticas públicas 4, 5, 18, 28, 30, 31, 33, 54, 72, 85, 86, 87, 90, 91, 93, 95, 96, 101, 102, 103, 108, 116, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 179, 180, 181, 192, 193, 196, 224, 236, 238, 242, 244, 251, 252, 253, 259, 267, 268, 270, 271, 272

Profissional de saúde 10, 13, 163, 202

Profissional do sexo 68

Programa nacional de alimentação escolar 195, 196, 197, 208, 212, 213, 214, 215

Psicotrópicos 47, 49, 50, 52, 54

## **R**

Rede pública de ensino 119, 196

## **S**

Sars-Cov-2 55, 56

Saúde do trabalhador 221, 222, 223, 224, 227, 228, 231, 232, 233, 253

Saúde ocupacional 216, 222




Suicídio 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

# POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 